

A QUESTÃO ÉTICA E MORAL ENVOLVENDO O AMBIENTE DE ESPORTES VIOLENTOS NO BRASIL

DIEGO HENRIQUE NEUMANN

Prof.^a Amir Limana

Centro Universitário Curitiba

Pós-Graduação em Eng^a Financeira – Ética e Responsabilidade Social

Data: 01/07/2012

RESUMO

Neste momento percebe-se uma nova “moda” em meio aos esportes brasileiros, o UFC (Ultimate Fighting Championship). Os eventos de pancadaria, que em muitos dos casos os lutadores saem machucados e/ou desacordados do ringue, podem trazer benefícios para sociedade brasileira? Existe relação entre a ética e as artes marciais? Quais são os impactos que esse esporte pode trazer para a economia? É nesse contexto que se verifica uma oportunidade para discussão, a qual será desenvolvida no decorrer do artigo.

Palavras Chave: Ética, Artes Marciais, UFC (*Ultimate Fighting Championship*).

ABSTRACT

Nowadays we can see a new "fashion" among the Brazilian sports, The UFC (Ultimate Fighting Championship). The events of beatings, which in many cases the fighters come out bruised from the octagon, can represent benefits to Brazilian society? Is there a relationship between ethics and mixed martial arts? What are the impacts that this sport can bring to the economy? In this context, there is an opportunity for discussion, which will be conducted in this article.

Key Words: *Ethics, Mixed Martial Arts, UFC (Ultimate Fighting Championship).*

INTRODUÇÃO

A cultura ocidental inicia seus estudos sobre a ética provavelmente na Grécia Antiga, com o foco principal de analisar o homem como objeto da moral e política dentro de um ambiente social de maneira a obter harmonia em suas atitudes. De acordo com o passar do tempo esse conceito de ética evolui com a contribuição e adição de informações dos pensadores.

Em paralelo a esse período observa-se um forte desenvolvimento para obtenção do poder através de guerras, o qual é obtido através do reforço dos homens e em consequência práticas de artes marciais.

Ambos os assuntos, ética e artes marciais, caminham juntos até hoje, porém em diferentes aspectos e objetivos. Atualmente busca-se sucesso, fama e dinheiro através da prática das artes marciais nas lutas de MMA.

No Brasil tudo se iniciou no começo dos anos 90 com o jiu-jitsu através da família Gracie e hoje em dia chega aos lares a partir das transmissões da TV dos eventos do UFC.

ENTENDENDO A ÉTICA

Para aprofundar-se no estudo sobre a ética, é necessária a apresentação de alguns conceitos como forma de entender o significado dessa palavra. De acordo com Marcondes (1996, p. 93) “Ética (gr. *ethike*, de *ethikós*: que diz respeito aos costumes) é a parte da filosofia prática que tem por objetivo elaborar uma reflexão sobre os problemas fundamentais da moral (...)”.

Nesse contexto deve-se diferenciar a palavra ética de moral, as quais têm seu significado muito próximo e podem ser facilmente confundidas dependendo do contexto da aplicação. Segundo Ouaknin (1996, p. 115), “Ainda que os dicionários nos ofereçam a precisão de uma etimologia grega para a **ética** e latina para **moral**, eles são incapazes, porém, de precisar a sua diferença”.

De acordo com o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, encontramos os seguintes significados para as palavras:

“Ética: *sf* (*gr ethiké*) **1** Parte da Filosofia que estuda os valores morais e os princípios ideais da conduta humana. É ciência normativa que serve de base à filosofia prática. **2** Conjunto de princípios morais que se devem observar no exercício de uma profissão; deontologia. **3** *Med* Febre lenta e contínua que acompanha doenças crônicas. *É. social:* parte prática da filosofia social, que indica as normas a que devem ajustar-se as relações entre os diversos membros da sociedade.”

“Moral: *sf* (*lat morale*) **1** Parte da Filosofia que trata dos atos humanos, dos bons costumes e dos deveres do homem em sociedade e perante os de sua classe. **2** Conjunto de preceitos ou regras para dirigir os atos humanos segundo a justiça e a equidade natural. **3** Tratado especial de moral. **4** Conclusão moral que se tira de uma fábula, de uma narração etc. **5** Lição de moral. **6** Modo de proceder. **7** As leis da honestidade e do pudor.”

Portanto a moral pode ser entendida como um conjunto de regras pré-estabelecidas, as quais demonstram como deve ser o comportamento do homem ou de um determinado grupo. Já a ética determina a conduta do homem, ou seja, se ações do homem ou grupo estão, ou não, de acordo com o conjunto de regras estabelecidas pela moral.

Porém é necessário identificar que muitas vezes não devemos nos basear nas origens dos termos para tirar conclusões, pois conforme afirma Tugendhat (2000, p. 34) “Na filosofia

devemos sempre ter como ponto de partida que não faz sentido discutir sobre o verdadeiro significado das palavras.” e para tal devemos incluir na análise o que significa a palavra ética inserida em diferentes contextos no decorrer da história.

Ética Antiga (de 470 a.C. à 322 a.C.)

Sócrates, considerado a pai da ética no ocidente, parte do princípio que a sabedoria é a base da ética, pois “*O homem só é feliz quando é bom, e só é bom quando conhece*”. Em seu pensamento, Sócrates tinha por objetivo de estabelecer os valores bondade e justiça para a determinação da ordem (leis) e que somente pela razão o homem chega ao bem, à felicidade e às leis.

Platão, discípulo de Sócrates, acreditava que o homem chegava à purificação através da ética e que para tal era necessário o esforço físico, conhecimento e cultivo de virtudes morais (assim como inteligência, sabedoria, vontade, coragem, apetites, temperança e que juntas formam a justiça).

A ética de Aristóteles era obtida através da felicidade e que esta só era possível através da razão. Admitia também que era necessária uma hierarquia firmada e organizada na sociedade como maneira de moralizar o povo.

Segundo Gianotti (1992, p. 239) “[...] as éticas platônicas e aristotélicas, ensinam-nos que a transgressão sempre se devia a falta de conhecimento”.

Ética Contemporânea (sec. XV-XVII)

Descartes (1596-1650) separa a fé e afirma que a ética não deve ser influenciada pela religião.

Tomas Hobbes (1588-1679), em sua obra “O Levitã” (1651) afirmava o ser humano como um indivíduo mal que necessita de um Estado forte que o reprima - Moral.

Jean Jacques Rousseau (1712-1778), com “O Contrato Social” (1762), atribui a falta de ética aos inúmeros desajustes sociais, e dizia que o homem nasce bom mas é corrompido pela sociedade.

Consoante aos pensadores anteriormente apresentados pode-se afirmar que independente dos resultados da ação do homem, sejam eles incompatibilidades individuais ou sociais, a ética busca o seu ideal através da razão, ou seja, a falta de conhecimento impede o homem de chegar a ética.

UFC (*Ultimate Fighting Championship*) - O MERCADO DAS LUTAS NO BRASIL

Atualmente é percebido que nos ambientes informais de discussão um dos assuntos que não fogem à pauta são as lutas do UFC. O UFC é uma organização de artes marciais mistas (MMA – Mixed Martial Arts) que promove eventos esportivos e atualmente é comandada pela empresa Zuffa Entertainment.

A cada edição, o evento chega a 351 milhões de lares, 130 países de 20 línguas diferentes. Nos EUA, durante os últimos 3 anos, o UFC cresceu em 30% sua base de fãs, a qual está estimada em 31 milhões de pessoas. Outras 61 milhões pessoas espalhadas pelo mundo completam o quadro fãs.

Na sociedade brasileira o crescimento exponencial e o interesse das pessoas em assistir o evento, devem-se ao fato do sucesso dos lutadores brasileiros na competição, lutadores como Anderson Silva e José Aldo, ambos campeões mundiais em suas respectivas categorias. Esse aumento despertou nos organizadores do evento a vontade em realizar as lutas aqui no Brasil e isso causa um forte impacto nos setores de hotelaria, lazer e entretenimento. De acordo com o Sr. Dana White, presidente do UFC, o impacto econômico estimado de movimentação de dinheiro nos locais por onde o UFC passa, ultrapassa US\$ 45 milhões de dólares. Devemos considerar um período médio da ocorrência do evento aproximadamente de uma semana.

Com base nos dados das transmissões televisivas das lutas, neste momento, o Brasil é o terceiro maior mercado do UFC, somente atrás dos Estados Unidos (1º colocado) e do Canadá (2º colocado). No Brasil a difusão do evento e a aquisição de fãs estão crescendo mais rápido que nos outros dois países e dessa maneira é esperado que em breve o país torne-se a segunda potência do mercado do UFC no mundo.

A RELAÇÃO ENTRE A ÉTICA E MORAL COM O UFC E AS ARTES MARCIAIS

Analisando as artes marciais de maneira um pouco mais profunda, averigua-se que a prática do ataque, violência, utilização de armas e força são raramente tomadas como o principal aspecto de seu fundamento. O que realmente encontra-se é que as artes marciais são derivadas de uma instrução técnica buscando métodos de combate que tem como objetivo principal a defesa pessoal.

É perceptível também que além dos métodos de combate prima-se a disciplina de avanço moral objetivando o reforço, o incremento da maturidade e a formação ou mudança da personalidade de um indivíduo buscando o equilíbrio a harmonia do homem com seu ambiente social e coletivo.

De qualquer forma, generalizando todos os tipos de luta, sejam elas o Jiu-jitsu, karate, boxe, capoeira e outras, encontramos em suas raízes um código de ética fundamentado e bem difundido entre os praticantes e que se não seguido, os profissionais das lutas tem como penalização sua expulsão do esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode ser considerado inicialmente um paradoxo afirmarmos que esportes violentos, tais como o MMA, tem princípios éticos, pois após a ocorrência de uma luta cada participante do evento sai do octógono (ringue) com sua face ensanguentada e todo machucado. Porém, levando em consideração que a ética é obtida principalmente através da razão, deve-se parar de analisar esses eventos superficialmente e é necessário buscar o que ocorre nos bastidores e na preparação para o acontecimento das lutas.

Mais importante do que a complexa compreensão sobre os termos ética e moral, é necessário entender sua aplicação e o contexto o qual está sendo analisado. É preciso saber que todas as lutas ocorridas nos eventos do *Ultimate Fighting* são realizadas dentro dos

padrões considerados aceitáveis e respeitáveis para o esporte e principalmente para as artes marciais.

Adicionalmente é necessário levar em consideração que a movimentação econômica a partir ocorrência dos eventos auxilia significativamente o desenvolvimento dos setores de turismo e hotelaria e que tais setores estão crescendo de maneira diretamente proporcional a aceitação do público em relação às lutas.

Por fim conclui-se que tal esporte, por mais violento que seja, contribui de maneira positiva quando levado em consideração o desenvolvimento em relação aos aspectos econômicos e embasado na disciplina e respeito que as artes marciais pregam durante o decorrer da história.

REFERENCIAS

JAPIASÚ, H; MARCONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. Jorge Zahar, RJ, 1996.

QUAKNIN, Marc-Alain. **Biblioterapia**. Tradução: Nicolas Niymi Campanário. São Paulo: Loyola, 1996. -

Dicionário Michaelis da Língua Portuguesa. Disponível em << <http://michaelis.uol.com.br/> >>, acesso em 27/06/2012.

Reportagem sobre o evento UFC, disponível em:

<< <http://www.omelhordomarketing.com.br/ufc-aquece-mercado-brasileiro/> >>, acesso em 29/06/2012.

Consulta ao código de ética das artes marciais, disponível em:

<< http://www.portaldasartesmarciais.com.br/cod_etica.php >>, acesso em 29/06/2012.